

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

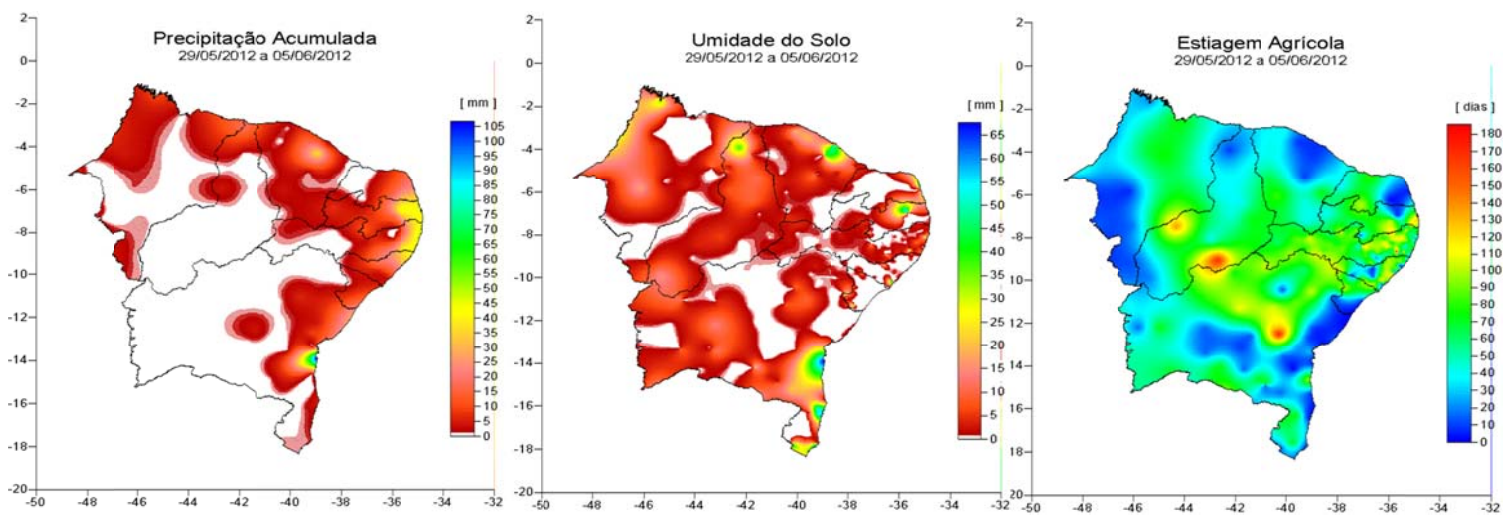
Boletim Número: 1022012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 29/05/2012 a 05/06/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas nos arredores de Valença na Bahia, com acumulados entre 50 e 80 mm. No leste da Paraíba e de Pernambuco e na região entre Maragogi e Maceió em Alagoas, as chuvas somaram entre 30 e 45 mm. Nas áreas ao redor destas já citadas, nas proximidades de Aracaiaba no Ceará, no leste do Rio Grande do Norte, na faixa entre Jandaíra e São Sebastião do Passé no nordeste da Bahia, as precipitações devem somar entre 15 e 30 mm. No restante do Nordeste, os acumulados serão menores, entre 0 e 15 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Turiaçu no Maranhão, de Cabeceiras do Piauí, Barras e Batalha no Piauí, a cerca de Fortaleza no Ceará, de Santa Cruz Cabralia, Valença, Ilhéus e Mucuri na Bahia, assim como nos arredores de Algodão de Jandaíra e de Barra de Santa Rosa na Paraíba, onde as umidades do solo encontram-se de 30 a 55 mm. As áreas ao redor destas, além das proximidades de Açailândia no Maranhão, de Castelo do Piauí e Gilbués no Piauí, de Itapipoca e de Jaguaruana no Ceará, de Formosa do Rio Preto, Ibotirama e Vitória da Conquista na Bahia, as umidades do solo encontram-se de 10 a 25 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo está menor entre 0 e 10 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nos arredores de Gilbués, Corrente, na região entre os municípios de Cajazeiras do Piauí, São Miguel Tapuio, Luís Correa, Miguel Alves e Amarante no Piauí, em todo o leste e norte do Ceará, no leste do Rio Grande do Norte, no oeste da Paraíba e nas proximidades de Bananeiras no leste paraibano, nos arredores de Ilhéus, Itapetinga, Itambé, Lagedão, nas proximidades de Feira da Mata, Formosa do Rio Preto, Correntina, Vitória da Conquista, Mucugê na Bahia e na faixa entre Planalto e Cotegipe também na Bahia, em todo o oeste e sul do Maranhão, no sul de Sergipe e nos arredores de Major Isidoro em Alagoas, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Bonfim do Piauí e de Uruçuí no estado do Piauí, nos arredores de Boa Vista do Tupim na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 100 e 160 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 50 e 100 dias.

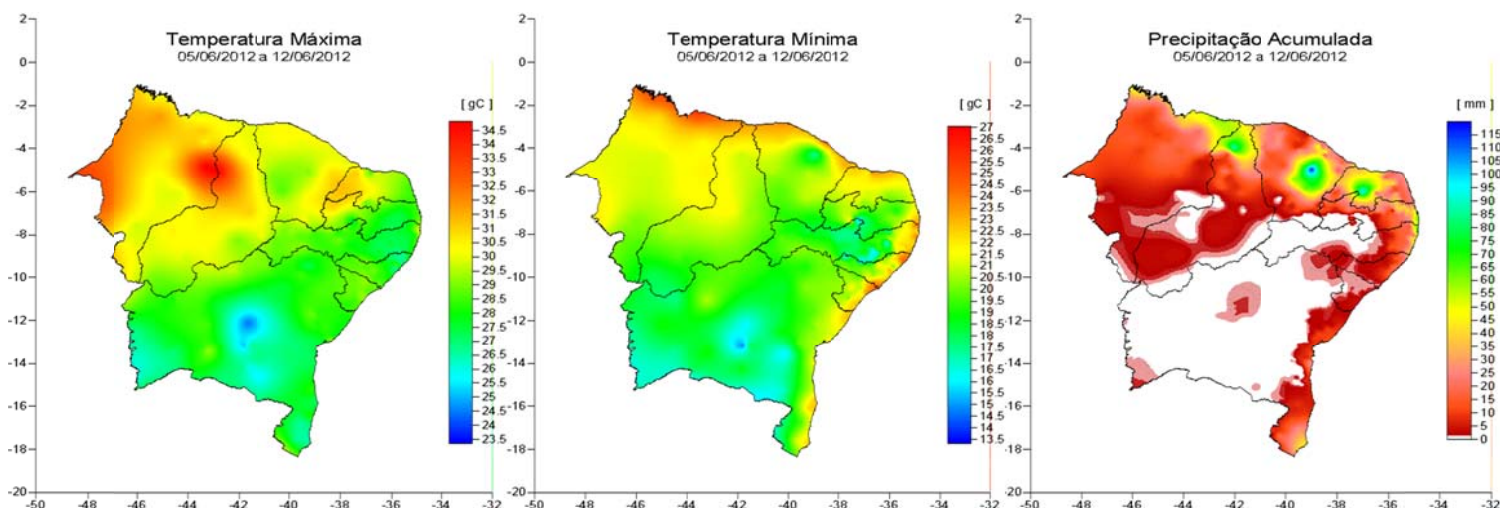
Em São José do Piauí, a 280 quilômetros de Teresina, ainda não choveu este ano. Na grande maioria dos reservatórios do município a água está no fim. O maior açude da região foi construído há 29 anos e agora ele secou pela primeira vez. Os canos que eram utilizados para levar água até a população tiveram o sistema desativado. Os prejuízos na agricultura chegam a 80%, as plantações de feijão e milho foram devastadas pela estiagem. Base da economia da região, a produção de mandioca está comprometida. A escassez de chuva arrasou plantações inteiras. A seca ameaça os negócios da cooperativa de mandiocultura da região. Mais de 300 famílias que vivem da atividade estão sem trabalhar. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste ficarão no geral escassas, com o centro, o oeste e o norte da Bahia, o centro e oeste de Pernambuco, o sul e centro do Piauí, o sul do Maranhão, o extremo sul do Ceará, e o oeste da Paraíba, com chuvas que não devem superar os 5 mm. Já nos arredores de Quixadá, Quixeramobim e Jaguaretama no centro do Ceará, nas proximidades de Açu no Rio Grande do Norte, de Bom Princípio do Piauí, Batalha e Barras no extremo norte do Piauí e de Araisos no Maranhão, as precipitações devem ser as maiores do Nordeste no período acumulando de 60 a 90 mm. Nas áreas ao redor destas e a cerca de Caravelas no extremo sul baiano, as chuvas devem acumular entre 35 e 50 mm. Nas áreas não citadas, as precipitações deverão somar entre 10 e 30 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas devem ocorrer no oeste do Maranhão e nos arredores de Caxias no mesmo estado, assim como na região de Palmeiras e Lagoa do Piauí no estado do Piauí, onde as temperaturas devem ficar entre 31 e 34°C. Já nas proximidades de Utinga no centro da Bahia as máximas serão as mais baixas, podendo registrar entre 25 e 27°C. No restante das áreas do Nordeste as máximas ficarão entre 27,5 e 30,5°C. Quanto às mínimas, a maior parte do Nordeste deverá registrar mínimas entre 17 e 21°C. Já em todo o litoral nordestino, e em todo o Rio Grande do Norte, as mínimas serão mais elevadas, registrando temperaturas entre 22 e 24°C. Apenas nos arredores de Vitória da Conquista, Encruzilhada, Mucugê e Piatã as mínimas serão mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 15 e 17°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte do território nordestino, no Sergipe e no norte do Piauí essas condições estarão favoráveis, enquanto na região de Feira de Santana e de Catu na Bahia e de Aracari no Ceará essas condições estarão desfavoráveis. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão na maior parte do Nordeste entre razoáveis e desfavoráveis, com as áreas a cerca de Feira de Santana e de Catu na Bahia e de Aracari no Ceará em condições críticas no período considerado. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, no oeste da Bahia e na área envolvida pelos municípios de Itarantim, Castro Alves, Iaçú e de Jacaraci também na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensem ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Caravelas e de Belmonte na Bahia, nas proximidades de Fortaleza no Ceará, de Coruripe em Alagoas, no litoral de Pernambuco, da Paraíba e do Rio Grande do Norte, no norte do Piauí e a cerca de Itabaianinha no sul de Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto na região de

Turiação, essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já no norte do Piauí e nas proximidades de Porto Seguro na Bahia, as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ABACAXI IRRIGADO](#)
[ALGODAO HERB](#)
[AMENDOIM](#)
[ARROZ SEQUEIRO](#)
[BANANA](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CAJU CASTANHA](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[DENDE DE SEQUEIRO](#)
[FEIJAO CAUPI](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[LARANJA](#)
[LIMAO ZARC](#)
[LIMA ZARC](#)
[MAMAO DE SEQUEIRO](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MAMONA](#)
[MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
[MANGA DE SEQUEIRO](#)
[MANGA IRRIGADA](#)
[MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MELANCIA DE SEQUEIRO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO AGRI](#)
[PALMA FORRAGEIRA](#)
[PALMA ZARC](#)
[PIMENTA DO REINO](#)
[SISAL AGAVE](#)

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA